



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
cerimônia de boas-vindas ao tenente-coronel Marcos Pontes**

**Palácio do Planalto, 20 de abril de 2006**

Meu caro senador Renan Calheiros, presidente do Senado Federal,  
Embaixador russo no Brasil,  
Embaixador do Brasil na Rússia,  
Ministros Waldir Pires, Gilberto Gil, Sérgio Rezende, Jorge Armando  
Félix,

Minha companheira Marisa,  
Meu caro brigadeiro Bueno,  
Meus amigos, minhas amigas,  
Nosso querido comandante astronauta Marcos Pontes,

Eu acho que nós, agora, Bueno... quero cumprimentar também os familiares do Marcos, os oficiais da Aeronáutica que estão aqui e dizer, comandante Bueno, que aumenta a nossa responsabilidade agora com o Marcos, ou seja, enquanto ele era um aspirante a astronauta, ele tinha mais liberdade de vôo do que ele tem agora.

Eu sei que sempre aparece um ou outro que faz crítica, e a crítica faz parte da convivência democrática da sociedade brasileira no mundo político, no mundo científico. O que nós temos que ter consciência é que não são muitos os homens que foram ao espaço, não são muitos os países que conseguiram essa proeza. Eu me lembro da primeira conversa que eu tive com o Marcos, que me foi apresentado pelo coronel Mesquita, e da frustração do Marcos de ter falhado a sua primeira tentativa de vôo, estava tudo preparado e não foi possível. E quando nós assumimos a responsabilidade de continuar a nossa política espacial, foi mais um sinal que nós queríamos dar ao mundo de que o



Brasil caminha muito a passos largos para ser dono do seu nariz. O Brasil caminha muito rapidamente para exercitar, na sua plenitude, a sua soberania em todas as esferas que o mundo exige.

A tua ida ao espaço é de um significado histórico muito importante para o Brasil. Se algum dia você ler uma crítica não fique preocupado, pelo contrário, tenha a crítica como um estímulo para que outros – quem sabe aqui no meio destas crianças a gente tenha os nossos astronautas daqui a 30 anos, já voando daqui mesmo, do Brasil, já saindo daqui mesmo, com a nossa tecnologia totalmente preparada.

Então, o significado da sua viagem é gratificante para o povo brasileiro, é gratificante para a imagem do Brasil no mundo, é gratificante pelo reconhecimento do avanço científico e tecnológico do Brasil, é gratificante pela sua ousadia, pela sua perseverança de buscar isso como se fosse quase um ato de profissão de fé, porque se não tiver essa vontade pessoal, a gente não consegue.

Aquilo que parecia impossível ficou demonstrado com a sua ida ao espaço, o impossível é apenas um pouco mais difícil, mas a gente consegue chegar lá. E quando eu disse que aumenta a nossa responsabilidade é porque agora você não é mais o coronel, apenas o coronel Marcos Pontes, ou seja, um coronel como tantos que tem no Exército, na Marinha, na Aeronáutica. Agora, você é o coronel, o nosso astronauta.

E aí, Bueno, por que aumenta a nossa responsabilidade? Porque nós temos que cuidar do que esse menino vai fazer daqui para a frente. Nós, agora, temos que discutir o horizonte que nós queremos que ele comece a assumir no debate científico e tecnológico brasileiro, no debate da construção das coisas que nós precisamos fazer, sobretudo a nossa política espacial. Tem gente que acha que a gente não deve gastar dinheiro nisso, como tem gente que acha que a gente não deve gastar dinheiro no nosso submarino, como tem gente que acha que a gente não deve tratar a questão do urânio, e nós vamos tratar



tudo que o Brasil tiver que tratar para que a gente seja cada vez mais orgulhoso de ser brasileiro e para que a gente seja cada vez mais soberano diante do mundo.

Certamente que você será uma ponte extraordinária da nossa interação com as políticas que temos que fazer daqui para a frente. Então, meus parabéns. Eu teria vontade de estar no seu lugar, eu sei que eu não estou com preparo físico adequado como você, eu não tenho coragem de mergulhar cinco metros dentro do mar, mas eu teria coragem de ir numa nave espacial. Depois das coisas que você me contou, um dia, quem sabe quando estiverem levando as pessoas da terceira idade, eu me candidate para uma viagem dessas.

Quero te dizer que a indústria brasileira vai ganhar com a tua viagem; quero te dizer que possivelmente a agricultura brasileira ganhe com a tua viagem; quero te dizer que a ciência e tecnologia vão ganhar muito com a tua viagem; quero te dizer que a Aeronáutica ganhou muito com a tua viagem; quero te dizer que a nossa política espacial está orgulhosa e ganhou muito com a tua viagem.

Quero te dizer que se todas essas crianças, essas professoras e todos que estão aqui sentiram o orgulho que eu senti de ver você balançando naquela nave, se todo mundo sentiu o orgulho que eu senti, eu queria te dizer que o que nós gastamos para você ir lá foi pouco diante do que você passa a representar para o Brasil, para o povo brasileiro, para as crianças, para a ciência e para tudo que a gente fizer daqui para a frente.

Portanto, meu querido Marcos, mais do que astronauta, agora você é um brasileiro de muito significado. No meu discurso tem uma história toda, que eu não vou ler porque eu acho que a imprensa já publicou uma parte, vocês já conhecem, então eu não vou repetir, depois eu dou o discurso para o Bueno saber o que ele faz aí. Eu vou apenas dizer o seguinte, ao terminar isso aqui você vai voar para os braços dos seus familiares, lá em Bauru. Eu já fiquei sabendo que você torce de coração para o Noroeste de Bauru, mas no fundo,



no fundo, você é um santista enrustido. Eu quero te dizer, meu querido, que enquanto eu for presidente da República, eu farei todo o empenho para que essa tua viagem tenha sido apenas mais um passo, na trajetória do nosso país, na busca da conquista do espaço e do conhecimento científico e tecnológico.

Muito obrigado, que Deus te abençoe, voe para os braços da tua família lá em Bauru, e fique certo que você contará certamente com a Aeronáutica. Eu estou vendo na cara dos oficiais, todo mundo muito orgulhoso, estou vendo na cara do Bueno o sorriso de satisfação. Mas eu quero que você saiba que essa satisfação é do presidente da República, é da mulher do presidente da República, é dos filhos do presidente da República e, certamente, esse orgulho é de pelo menos 180 milhões de brasileiros.

Meus parabéns querido, siga em frente.